

Clipping 05 de Novembro de 2010


Ourém
Município

AGENDA CULTURAL NOVEMBRO

CENOURÉM
2ª TEMPORADA

4 E 5 DE NOVEMBRO
"O CARNAVAL INFERNAL"
pelo Grupo de Teatro MPP
Oliva I- Movimento Pró - Palco

11 E 12 DE NOVEMBRO
"ZACA ZACA"
pela Associação Cultural e Recreativa da Moita Redonda
Local: Cine-Teatro Municipal de Ourém
Hora: 21h30
Organização: Câmara Municipal de Ourém e Grupos de Teatro

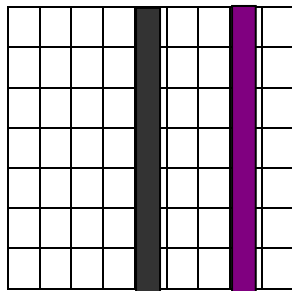
"ACONTECE NO MUSEU"
13 DE NOVEMBRO
"A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA"
por José Manuel Poças das Neves e "Artur Oliveira Santos", por Sérgio Ribeiro
Entradas Gratuitas
Data: 13 de Novembro
Horário: 21h30
Local: Museu Municipal de Ourém
Organização: Município de Ourém

14 NOVEMBRO
ENOTURISMO E MUSEUS DO VINHO
Pela Dr.ª Luísa Romão – Instituto da Vinha e do Vinho No âmbito das Comemorações do Dia Europeu do Enoturismo em Ourém
Hora: 15h00
Local: Ucharia do Conde – Centro Histórico de Ourém

17 NOVEMBRO
SEMINÁRIO "INOVAÇÃO SOCIAL"
Integrado na iniciativa "Gestos Solidários".
Hora: 09h00
Local: Auditório dos Paços do Concelho

Informação cedida pela Câmara Municipal de

Meio: O Ribatejo
Data: 305-11-2010
Página: 29
Mancha na página:



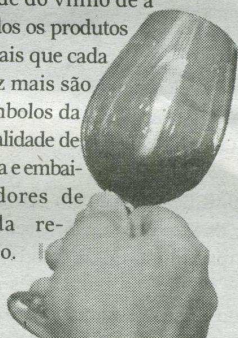
DIA 14

Dia Europeu do Enoturismo assinalado em Ourém

■ O do Dia Europeu do Enoturismo vai ser assinalado em Ourém no próximo dia 14 de Novembro, pelas 15h00, numa iniciativa da autarquia local e da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e à Rede Europeia das Cidades do Vinho (RECEVIN).

As comemorações decorrerão na Ucharia do Conde - Centro Histórico de Ourém - e contarão com a sessão "Enoturismo e Museus do Vinho", por Luísa Romão do Instituto da Vinha e do Vinho.

Com esta medida, o Município pretende desenvolver a cultura e tradição da terra ligadas à identidade do vinho de a todos os produtos locais que cada vez mais são símbolos da qualidade de vida e embaixadores de cada região.

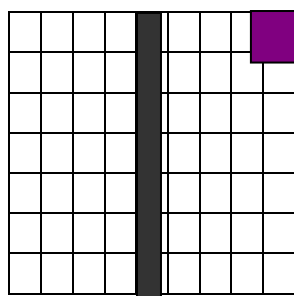


Meio: Diário de Leiria

Data: 05-11-2010

Página: 20

Mancha na página:



■ **A ACADEMIA** de Música de Ourém acolhe domingo, pelas 16h30, a apresentação do livro 'O Bicho-de-sete-cabeças - História de uma eleição democrática', de Carmen Zita Ferreira, ilustrado por Sandra Serra, com a chancela da Editora Trinta.

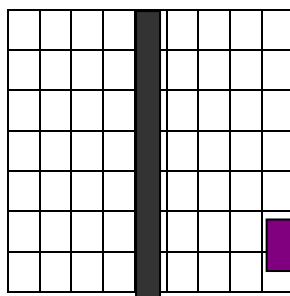
■ **NO ÂMBITO** do CenOurém - Festival de Teatro Amador - , sobe hoje ao palco do cine-teatro, pelas 21h30, o Movimento Pró Palco, com 'Carnaval Infernal'.

Meio: Diário de Leiria

Data: 05-11-2010

Página: 18

Mancha na página:



Apoio a proprietários florestais em Ourém

Informa a empresa municipal Ambiorém que está a ser disponibilizado apoio aos proprietários florestais do concelho de Ourém, desde 21 de Outubro, concretamente através da delegação da Achar no Ribatejo Norte, especificamente nas áreas de aconselhamento técnico no sector da silvicultura, na escolha das espécies, nas técnicas de mobilização dos solos e plantações, na identificação de pragas e doenças e nos respectivos tratamentos, bem como nos esclarecimentos sobre as ajudas comunitárias existentes para realização de limpezas e plantações florestais. O serviço funciona no gabinete de apoio aos agricultores, localizado no Centro de Negócios, às terças e quintas, sob marcação, entre as 9 e as 13h00 e as 14 e as 18h00.

Acção cultural anima Alburitel (Ourém)

Desenvolve-se até domingo, 7 do corrente, a sétima edição do Alburitel Cultural, iniciativa que tem vindo a animar os últimos fins de semana naquela localidade do concelho de Ourém. Aquele evento, que se realiza de dois em dois anos, procura afirmar a freguesia dentro e fora da área do município, falando-se de coragem e arrojo para procurar fazer muito com poucos meios financeiros num acontecimento que promove uma melhor integração cultural, a união entre as pessoas e o convívio, como foi realçado na cerimónia de abertura, em Outubro, pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Fonseca. Entre outras medidas, o Alburitel Cultural incluiu um festival de sopas e alberga várias exposições, sendo uma delas de pintura e da autoria da artista plástica Anabela Trindade.

Passeio pedestre dia 14 na Freixianda

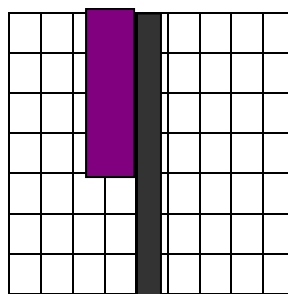
Intitula-se "Do freixo à Freixinada" e trata-se dum passeio pedestre que vai acontecer no domingo 14 do corrente, a partir das 9h00, naquela freguesia do concelho de Ourém, com concentração marcada justamente para junto à sede de freguesia. Deverá percorrer-se uma distância de oito quilómetros para uma duração aproximada de três horas e um grau de dificuldade considerado baixo/médio. As inscrições encontram-se abertas na Junta de Freguesia da Freixianda e na Câmara Municipal de Ourém, sabendo-se que o percurso deambulará entre caminhadas de marcha e paragens nalguns templos religiosos, fontes e vestígios arqueológicos, aproveitando os participantes para ficarem a conhecer um pouco mais as riquezas daquela zona, desde a árvore que deu nome à sede de freguesia até às lendas de encantar, passando pela estrada real e pela grandeza das vistas panorâmicas sobre as paisagens naturais em espaço protegido dos vales do Alto Nabão.

Meio: Notícias do Entroncamento

Data: 05-11-2010

Página: 8

Mancha na página:



Ourém vai ter uma loja do cidadão

Está previsto para 2012 a abertura duma loja do cidadão em Ourém, a localizar no edifício das Finanças e num espaço que irá ser devidamente requalificado para o efeito. Após as alterações necessárias para as instalações ficarem preparadas para acolher a loja do cidadão, ali passarão a ser emitidos documentos pessoais e empresariais, um balcão Casa Pronta e estão em negociação a presença dum balcão da Segurança Social e doutro dos CTT—Correios. Segundo o presidente da Câmara Municipal, Paulo Fonseca, a medida “trata-se de providenciar que, no mesmo espaço, os cidadãos possam ter acesso a uma série de serviços que facilitem a sua vida e que, numa só deslocação, possam solucionar os seus problemas, de forma moderna e eficaz”. Num acordo prévio estabelecido entre o município e a Agência para a Modernização Administrativa e a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos ficou estabelecido que as obras a efectuar serão suportadas pelas três partes envolvidas, ficando o interior a cargo da Agência para a Modernização Administrativa, a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos pelo exterior e a autarquia pelos arranjos da área envolvente, limpeza e manutenção do imóvel, sabendo-se que as obras irão decorrer durante o próximo ano.

Enriquecimento curricular em Ourém

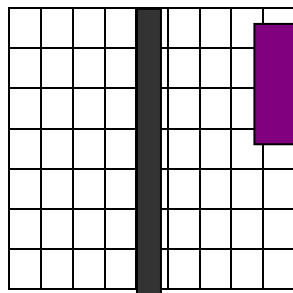
Os protocolos para as actividades de enriquecimento curricular para o 1º ciclo do ensino básico no concelho de Ourém ascendem no presente ano lectivo aos 483 mil euros, abrangendo 103 turmas e 1855 alunos, incluindo o ensino do inglês, da música, da actividade física e desportiva e da animação sócio-cultural. Esses mesmos protocolos foram assinados pelo município, pelos presidentes dos agrupamentos escolares e pelas entidades que contratam os docentes para essa formação, havendo ainda a ter-se em conta, além da referida verba, os encargos da autarquia numa participação exclusivamente destinada a transportes para as piscinas municipais e uso das mesmas, localizadas em Ourém, Caxarias e Fátima, sendo esta última pertencente ao Centro de Estudos de Fátima.

Meio: Notícias do Entroncamento

Data: 05-11-2010

Página: 7

Mancha na página:



Rede de bibliotecas escolares em Ourém

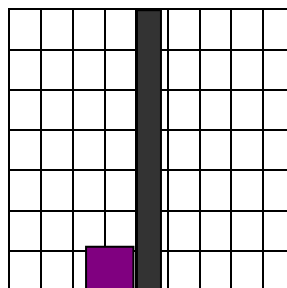
Está estabelecido o regulamento interno para a rede de bibliotecas escolares do concelho de Ourém, cujo grupo de trabalho, a funcionar nas modalidades restrita e alargada, trabalhou o documento e é formado pelos professores-bibliotecários das bibliotecas escolares dos vários agrupamentos de escolas públicas concelhias, pelos coordenadores e responsáveis das bibliotecas de estabelecimentos de ensino particulares e ainda pelos representantes dos respectivos órgãos de gestão, um representante do município, o técnico coordenador da Biblioteca Municipal, o chefe da Divisão de Acção Cultural e ainda o coordenador inter-concelhio do programa da rede de bibliotecas escolares afecto ao concelho. Aponta-se numa nota de imprensa que “o grupo tem como principais objectivos sensibilizar a comunidade para a importância das bibliotecas no processo de educação e formação dos cidadãos e desenvolver nas escolas, em colaboração com a Biblioteca Municipal, diversas actividades nos domínios da animação, dinamização e promoção da leitura”.

Meio: Notícias do Entroncamento

Data: 05-11-2010

Página: 6

Mancha na página:



Carta aberta a Paulo Fonseca

Sr. Presidente Paulo Fonseca, é com muita tristeza que lhe escrevo pois um ano volvido consigo ao comando do nosso concelho, o vejo pior do que o encontrou em diversas áreas. Logo que iniciou o seu mandato deu indicações do que iria ser a sua política ao criar o pelouro "Fátima", deixando bem clara a sua prioridade. Passado um ano, a ideia está mais consolidada, uma vez que o pelouro deu frutos e, nos últimos tempos, quando se fala do concelho de Ourém é sobre os inúmeros projectos que tem para Fátima. (...) Ora, aproveitava para sugerir a criação do pelouro "Ourém", para dar a oportunidade a que boas ideias surgissem também no resto do concelho, começando pela sede, onde a principal avenida da cidade está num estado miserável, onde é necessário revitalizar os dois parques industriais, apoiar o desporto, criar uma agenda cultural própria, potenciar os produtos da região... Em suma, o Sr. Paulo Fonseca foi eleito para ser presidente da Câmara de Ourém e não da Junta de Freguesia de Fátima.

Nelson Lopes

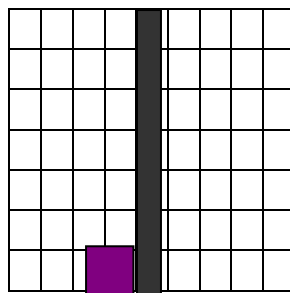
Leiria

Meio: Região de Leiria

Data: 05-11-2010

Página: 3

Mancha na página:



As nossas cidades estão a fabricar vandalismo

Parques infantis, wc's públicos, instalações desportivas, sistemas de rega de jardins, destruição dos sinais de trânsito, estátuas e paredes pintadas e candeeiros e vidros de edifícios públicos. Eis a assinatura visível de uma lista infundável de actos de vandalismo que estão a destruir as nossas cidades. Uma forma de marginalidade impossível de punir e cuja prevenção é difícil de promover. Será mesmo assim? E se os vândalos se tornassem zeladores do espaço público?

João Carreira

O fenómeno do vandalismo está a crescer na região como os juros do dinheiro que Portugal pede emprestado. Sem controlo.

Algumas autarquias, como é o caso da Marinha Grande, gastam perto de 120 mil euros/ano a substituir, reparar ou limpar o rasto de destruição do vandalismo. Em Caldas da Rainha, é difícil avançar com um número, mas o vereador Hugo Oliveira desconfia de que o município nunca deixará de desembolsar todos os anos menos de 50 mil euros à conta do vandalismo.

Mas sabia que por lá o Centro Cultural e de Congressos é revestido de um material anti-grafite? E que o mesmo município autoriza as pinturas no Skate Park, promove o grafite em versão banda desenhada para colorir parques infantis e até já chegou a acolher encontros internacionais para "writers", os artistas dos grafites?

A videovigilância ou o reforço de policiamento são, pois, a única solução para o problema? O que estão as

reposição do mobiliário urbano, pela simples comunicação às autoridades. "É uma batalha perdida. Os utilizadores desses espaços mais escondidos, a vida desses lugares são bem conhecidas por estes utilizadores, assim como o policiamento", explica o sociólogo, habituado a lidar com grupos de jovens de rua. E, claro está, como "não é possível existir um polícia para cada habitante, nem tal seria necessário ou desejável, é importante que a esses lugares se associe um lugar de pertença e que sejam dinamizados de tal forma que sejam os próprios utilizadores a cuidarem deles". Ou seja, há um caminho de transformar

“

A experimentação dos limites faz parte do crescimento, mas é obrigação dos adultos estabelecer esses limites, vigiar e ajudar

os vândalos em zeladores do espaço público? "O importante é que, como diz Luís Fernandes, os lugares vazios não sejam lugares onde a cidade se interrompe", lembra Adelino Antunes, assinalando que os espaços devolutos e abandonados tornam-se "refúgios inconsequentes dessa experimentação marginal".

O que a falta de iluminação dos candeeiros vandalizados esconde durante a noite, não há luz do dia que não revele, entre algumas das "ruínas" do centro histórico de Leiria, a degradação de bancos, paredes e candeeiros. Dizem-nos o óbvio: por muito que se limpe, recupere ou substitua, duas coisas são tão certas como a morte e os impostos: o vandalismo arranja sempre uma maneira de voltar e a transgressão gratuita sai-nos bem cara.

Em Ourém, por exemplo, o cine-teatro, o mercado municipal, o edifício dos Paços do Concelho, as piscinas municipais, os parques infantis, o Parque Linear, as instalações sanitárias públicas, praças, ruas e jardins cobrem a lista que o REGIÃO DE LEIRIA pediu sobre os locais mais apetecíveis para o vandalismo.

Em Leiria, a autarquia nem se atreve a apontar. "Não existem incidências em zonas específicas, acontece de uma forma indiscriminada por toda a cidade. No entanto, nota-se alguma reincidência em zonas mais degradadas, menos habitadas e com fraca iluminação", pode ler-se na resposta. Na freguesia da Barosa, às portas da cidade, vive um presidente da Junta

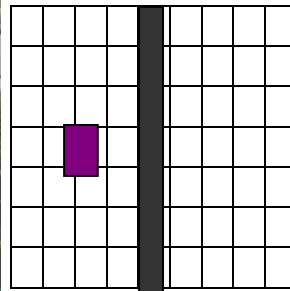


**Câmara de Leiria
Comandante d**

Os autarcas listam actos de vandalismo um pouco por toda a região. Primeira resposta da PSP: "Não é muito comum/usual nas áreas de jurisdição do Comando Distrital de Leiria". Um mal-entendido?

Nem a propósito, esta semana uma onda de vandalismo juvenil aterrorizou a população de uma freguesia urbana das Caldas da Rainha. A Junta de Freguesia solicitou à PSP o re-

Meio: Região de Leiria
Data: 05-11-2010
Página: 6
Mancha na página:



Edifício das Finanças recebe primeira Loja do Cidadão da região em 2012

A Loja do Cidadão que vai abrir em Ourém dentro de dois anos vai ficar instalada no edifício das Finanças.

O espaço vai ser requalificado com as alterações necessárias para a instalação dos novos equipamentos e abranger, para além dos actuais serviços, outros inerentes à Loja do Cidadão: emissão de documentos pessoais e empresariais, um balcão da Casa Pronta, estando em negociação a presença de um balcão da Segurança Social e dos CTT.

“Trata-se de providenciar que, no mesmo espaço, os cidadãos possam ter acesso a uma série de serviços que facilitem a sua vida e que,

numa só deslocação possam solucionar os seus problemas, de forma moderna e eficaz”, afirmou Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém.

No acordo estabelecido entre a autarquia, a Agência para a Modernização Administrativa e a Direcção Geral das Contribuições e Impostos ficou estabelecido que as obras necessárias seriam executadas pelos três parceiros e terão início durante o próximo ano para que, em 2012, a Loja do Cidadão possa funcionar em pleno.

Esta é a primeira Loja do Cidadão prevista para a região, com data já anunciada.

Ambiourém presta aconselhamento

A empresa municipal Ambiourém vai começar a prestar apoio aos agricultores e proprietários florestais do concelho.

Este serviço de apoio está a funcionar desde o dia 21 de Outubro, no Gabinete de Apoio aos Agricultores, no Centro de Negócios, às terças e quintas-feiras sob marcação.

Os agricultores e proprietários florestais podem receber aconselhamentos técnicos na área da silvicultura (escolha das espécies, técnicas de mobilização dos solos e plantações, identificação de pragas e doenças e respectivos tratamentos), bem como esclarecimentos sobre as ajudas comunitárias para limpezas e plantações florestais.

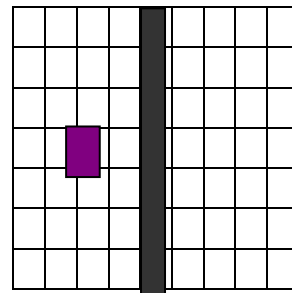
O gabinete tem a colaboração da Delegação da ACHAR no Ribatejo Norte.

Meio: Região de Leiria

Data: 05-11-2010

Página: 16

Mancha na página:





AGENDA DE EVENTOS NOVEMBRO

CENOURÉM- 2ª TEMPORADA

4 E 5 DE NOVEMBRO

"O Carnaval Infernal" pelo Grupo de Teatro

MPP Olival- Movimento Pró- Palco

11 e 12 de Novembro

"Zaca Zaca" pela Associação Cultural e Recreativa da Moita Redonda

Local: Cine-Teatro Municipal de Ourém

Hora: 21h30

Org.: Câmara Municipal de Ourém e Grupos de Teatro

CICLOS DE CINEMA EM NOVEMBRO

TEMA: AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

4 de Novembro - Filme: Verdade inconveniente

11 de Novembro - Filme: A 11ª hora

18 e 25 de Novembro - Filme: Planeta Terra

Todas as quintas-feiras

Hora: 21h30

Local: Museu Municipal de Ourém

Entrada Gratuita

"ACONTECE NO MUSEU"

"A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA" POR JOSÉ MANUEL POÇAS
DAS NEVES E "ARTUR OLIVEIRA SANTOS", POR SÉRGIO RIBEIRO

13 DE NOVEMBRO

Horário: 21h30

Local: Museu Municipal de Ourém

Org.: Município de Ourém

Entradas Gratuitas

SEMINÁRIO "INOVAÇÃO SOCIAL"

INTEGRADO NA INICIATIVA "GESTOS SOLIDÁRIOS".

17 DE NOVEMBRO

Hora: 09h00

Local: Auditório dos Paços do Concelho

ESPECTÁCULO DE DANÇA E MÚSICA PELO GRUPO CULTURAL

'RIA AGUNG NUSANTARA' DA INDONÉSIA

20 DE NOVEMBRO

Hora: 21h00

Local: Cine-Teatro Municipal de Ourém

(CON)TRIBUTOS – "CONTOS DA BIODIVERSIDADE"

20 DE NOVEMBRO

Hora: 17h00

Local: Biblioteca Municipal de Ourém

Convidados – Alexandrina Pipa, Gabriel Lagarto e Margarida Costa

Tema – "Contos da Biodiversidade"

Org.: Câmara Municipal de Ourém

JORNADAS DE ETNOBOTÂNICA E BIODIVERSIDADE

27 E 28 DE NOVEMBRO

Local: Auditório da Câmara Municipal de Ourém

Inscrições em www.cm-ourem.pt

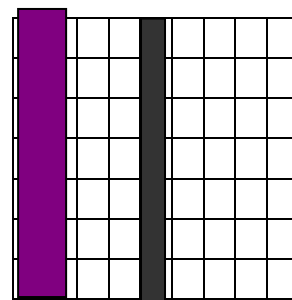
Org.: Município de Ourém

Meio: Região de Leiria

Data: 05-11-2010

Página: 22

Mancha na página:



Endividamento líquido das câmaras subiu para 187 milhões de euros

Dívida em Leiria é de 237,85 euros por munícipe. A médio e longo prazo, autarquia deve 91 milhões

Claúdio Garcia

Quanto daria do orçamento familiar de maneira a pôr em ordem as contas do seu município? Em Castanheira de Pera, são precisos oito salários mínimos. O endividamento líquido da Câmara, que o Orçamento de Estado 2011 manda ser nulo, está nos 12 milhões de euros, qualquer coisa como 3.780 euros e 73 centimos por habitante.

Não é caso único. A dívida global das câmaras municipais da região cresceu nos últimos três anos para 187 milhões de euros (endividamento líquido do distrito de Leiria e concelho de Ourém no final de 2009). Os dados provisórios da Direcção-Geral das Autarquias Locais mostram que 11 municípios em 17 pioraram a sua situação. Em relação ao endividamento de médio e longo prazo, só Caldas da Rainha, Castanheira de Pera e Marinha Grande melhoraram.

O endividamento líquido das autarquias é calculado pela diferença entre as dívidas a pagar e as disponibilidades e dívidas a receber. De acordo com a proposta de Orçamento de Estado para 2011, tem de ser nulo (antes não podia exceder 125% dos impostos recebidos e transferências do Estado). Em Caldas da Rainha, triplicou. "Fizemos cinco centros escolares e um centro de alto rendimento para aproveitar

ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO			
	2007	2008	2009
	euros		
Alcobaça	12.965.926	12.446.320	14.162.347
Alvaiázere	2.112.102	2.469.529	2.716.013
Ansião	4.644.305	11.926.038	11.613.910
Batalha	874.812	807.101	1.351.970
Bombarral	3.875.204	3.774.214	4.692.805
Caldas da Rainha	4.633.409	5.515.574	4.300.021
Castanheira de Pera	4.424.146	4.353.977	3.981.477
Figueiró dos Vinhos	4.085.532	4.116.560	4.558.951
Leiria	79.954.916	85.793.826	91.293.459
Marinha Grande	8.430.760	12.469.250	6.567.230
Nazaré	2.533.689	2.286.050	10.705.824
Óbidos	2.761.857	2.407.458	3.857.019
Pedrogão Grande	3.344.659	3.536.136	3.431.574
Peniche	4.570.311	6.429.699	6.000.867
Pombal	8.435.641	7.694.713	8.599.608
Porto de Mós	2.786.397	2.951.817	3.437.199
Ourém	16.491.791	16.591.571	26.460.148

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			
	2007	2008	2009
Alcobaça	16.429.864	15.950.592	15.336.713
Alvaiázere	2.745.191	4.082.802	5.879.017
Ansião	13.533.807	13.013.230	13.022.623
Batalha	1.087.455	1.070.896	925.192
Bombarral	4.090.014	6.259.114	7.950.998
Caldas da Rainha	3.470.137	2.530.171	10.394.023
Castanheira de Pera	10.795.029	12.008.491	12.007.599
Figueiró dos Vinhos	6.336.998	6.944.268	8.303.643
Leiria	19.942.946	27.206.551	30.572.692
Marinha Grande	1.842.240	8.107.341	5.819.378
Nazaré	15.463.626	13.148.638	19.347.512
Óbidos	3.239.302	3.492.938	9.857.986
Pedrogão Grande	3.952.824	3.393.317	3.252.983
Peniche	5.761.154	6.659.011	9.845.178
Pombal	6.839.021	6.007.653	5.857.023
Porto de Mós	3.298.561	5.923.084	7.398.181
Ourém	30.444.636	21.368.761	21.632.197

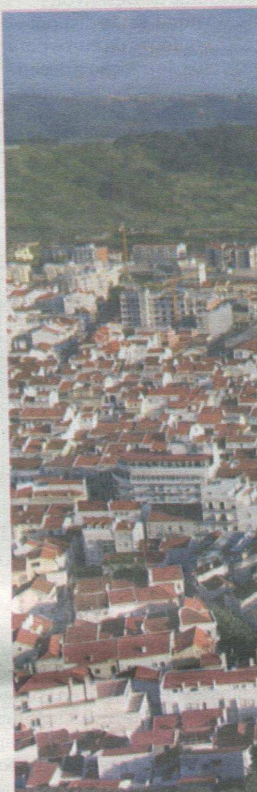
Fonte: Direcção Geral das Autarquias Locais. Os dados de 2009 são provisórios

os dinheiros comunitários", justifica o presidente Fernando Costa, indicando que a dívida já foi este ano reduzida em quatro milhões de euros, estando a autarquia longe do seu limite de endividamento (21 milhões).

Para a leitura destes números, é indispensável ter em conta que as principais fontes de receita dos municípios estão em queda acentuada - o Estado cortou nas transferências e os impostos recuaram, nomeadamente os relacionados com a construção.

No distrito, Figueiró dos Vinhos faz parte da lista de

17 autarquias que vão ser penalizadas com cortes acrescidos nas transferências do Estado por terem ultrapassado em 2008 o limite legal do endividamento líquido. Também a Nazaré, de acordo com o Diário Económico, consta de uma lista de cinco câmaras municipais que podem ser sujeitas a um plano financeiro de reestruturação sob vigilância apertada do Governo. A situação é de tal maneira delicada que a autarquia reteve as contribuições dos funcionários para a Segurança Social. O presidente Jorge Barroso garante



que foram tomadas medidas: cortes na despesa com redução de pessoal e aumento da receita subindo o preço do saneamento e da recolha de lixo. O investimento, mais uma vez, é a causa: "Por alguma razão somos o 33º concelho a nível nacional no estudo de qualidade de vida da Universidade da Beira Interior", afirma.

O endividamento de médio e longo prazo das câmaras da região ascendia no final do ano passado a 208 milhões.

claudio.garcia@regiaoaleiria.pt

Meio:
Região
de Leiria
Data: 05-
11-2010
Página:
29
Mancha
na
página:

